



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12831 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT05 - Estado e Política Educacional

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA GESTÃO DO SISTEMA DE ENSINO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO ESPIRITO SANTO.

Simone da Penha Davel Giestas - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Eduardo Augusto Moscon Oliveira - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA GESTÃO DO SISTEMA DE ENSINO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO ESPIRITO SANTO.

Resumo

A presente pesquisa, analisa o Sistema de Gestão escolar (SGE) na implantação do diário online em substituição aos diários manuais nas escolas públicas estaduais do Espírito Santo, bem como sua implicação no trabalho docente e na gestão escolar através de uma pesquisa documental e de campo, para entender como de dá o processo de implantação dessas plataformas digitais nas escolas, e como esta afeta a prática dos professores e gestores no interior das escolas.

Palavras-chave: Educação, Gestão, Trabalho Docente, Tecnologias Digitais.

Introdução

Esta pesquisa discute o uso das tecnologias digitais nos sistemas de gestão escolar levando em consideração que nas últimas décadas as Tecnologias Digitais (TD) tem avançado em todos os setores e vem transformando a sociedade em todos seus aspectos: profissional, social, cultural e educacional. Esse cenário vem trazendo grandes mudanças para o trabalho docente e de gestão educacional, exigindo que cada vez mais a incorporação das tecnologias no dia a dia da escola, dos sistemas educacionais e da atuação docente. Toda essa inovação, vem exigindo disponibilidade e predisposição dos profissionais para participar de formações

e para se ajustar aos diferentes recursos tecnológicos disponíveis e emergentes.

Acredita-se que as novas tecnologias de informação e Comunicação (TICs) tem se mostrado como instrumento fundamental para a boa gestão dos processos educacionais, pois permitiriam gerenciar com maior segurança, transparência e agilidade a informação escolar favorecendo o acesso a informações educacionais de forma democrática, sendo, portanto, um dos elementos a construir uma educação pública de qualidade socialmente referenciada.

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as características e funcionalidades da implementação do SGE (Sistema de Gestão Escolar) tendo em vista suas implicações na gestão democrática do sistema estadual de ensino do Espírito Santo e dos seus desdobramentos no trabalho docente em escolas públicas de ensino médio localizadas no Espírito Santo. Avaliar a efetividade social e a funcionalidade-segurança da plataforma digital, problematizar junto à comunidade escolar o funcionamento, as funcionalidades do SGE, e quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos profissionais ao utilizar o software no sentido de avaliar as possibilidades do fortalecimento da gestão democrática pela via do uso das TD tendo em vista o caso do sistema SGE. Analisar a relação público e privado na aquisição das tecnologias relacionadas ao SGE e evidenciar as possibilidades de superação do uso do modelo mercantil para construção de uma plataforma pública produzida pela ação colaborativa entre os entes federativos (União, Estados e Municípios) para melhoria da gestão dos sistemas de ensino e das unidades escolares.

Nesse trabalho operamos com os conceitos de gestão democrática de PARO (1987), de gestão participativa de LIBÂNEO, OLIVEIRA e TOSCHI (2012), de cibercultura de LÉVY (1999) e de privatização de PERONI (2003) com os quais assumimos uma perspectiva crítica ao uso das tecnologias quando articuladas aos interesses privados.

Metodologia

Para desenvolver a presente pesquisa, recorreremos a duas estratégias, que são a análise documental e a pesquisa de campo. Na análise documental, aprofundaremos o detalhamento das definições legais e institucionais que deram origem e que definem, atualmente, a forma de gestão da SEDU, bem como as formas de gestão das unidades de ensino e os modos de contratação de serviços de terceiros para executar atividades ligadas diretamente ao setor educacional. Já identificamos como possíveis fontes para pesquisa documental os *sites* institucionais do governo do Estado, da secretaria de educação e as publicações oficiais. Nesse caso, elencamos as Portarias emitidas pela SEDU, Sites de transparência do governo do estado, documentos produzidos pelos professores e pela secretaria escolar, documentos emitidos pelo SGE. Na pesquisa de campo, pretendemos problematizar decorrências do uso das tecnologias no desenvolvimento da gestão do sistema estadual de ensino tendo em vista o uso das plataformas utilizadas, indagando aos sujeitos do processo sobre seu funcionamento, seus resultados, e demais questões, que buscará, por meio do diálogo com a comunidade escolar e funcionários da SRE e SEDU, um contato direto com a realidade educacional em

tela. Nesse caso, a observação do espaço escolar e de sua dinâmica se articulará com os relatos desses sujeitos.

Resultados parciais e discussão

Para desenvolver a pesquisa, elencamos, alguns elementos da produção acadêmica que vem analisando a utilização das TICs na educação e nas práticas de gestão escolar. Em 2011, JESUS, FÁVERO e NUNES relatam, que os profissionais da educação gastam muito tempo, devido ao retrabalho gerado por sistemas de informações ineficientes que traz um acúmulo de trabalho. Esses profissionais ficam sobrecarregados e estressados, e assim, muitos acabam por adoecerem. PIEDADE e PEDRO (2014), apresenta uma pesquisa realizada com 133 diretores e escolas públicas de Portugal onde analisou o uso das TD na gestão escolar, e constatou que os diretores destacam a necessidade de formação continuada para melhorar suas práticas na utilização dessas ferramentas, que o processo de integração das tecnologias nas escolas, tem sido muito estimulado, porém, a oferta de formações relacionadas ao uso das TICs como apoio aos diretores escolares ainda é insuficiente.

Recentemente ROGGE (2022) em sua dissertação de mestrado, relata a implantação do SGE no município de Vila Velha -ES, que segundo a autora apresenta uma série de benefícios, uma vez que foi construído com a participação de todos os envolvidos e por se tratar de uma software de código aberto, possibilita realizar todas as adequações para atender aos requisitos necessários para suprir todas as peculiaridades dos setores administrativo e pedagógico, através de uma gestão democrática e participativa, onde todos os envolvidos ajudaram na implementação da plataforma informatizada.

Considerações finais

Quando falamos dos avanços tecnológicos, percebemos mudanças significativas em todas as áreas, facilitando nosso dia a dia com soluções mais rápidas e eficientes, objetivando uma melhora na qualidade de vida e auxiliando nas tomadas de decisões. A última década vem mostrando uma forte influência das TD na nossa forma de se relacionar e na forma de trabalho de modo geral, alguns estudiosos chegam a usar o termo quarta revolução industrial quando mencionam o período atual. Na educação não é diferente, as TD trazem novas possibilidades ao mesmo tempo que o professor precisa se reinventar e se redescobrir neste cenário.

Tendo em vista nossa análise no interior das escolas estaduais, nossa hipótese inicial é de que ao tentar implementar o uso das TD na gestão escolar, a secretaria estadual de educação (SEDU), cria possibilidades (positivas e negativas) de inserção das plataformas digitais na educação, mas não garante uma estrutura adequada de formação continuada para que a comunidade escolar esteja apta a utilizar tais softwares.

Ao mesmo tempo, consideramos que as formas de aquisição e produção dos softwares proprietários, disponíveis no mercado, não mostram um comprometimento com a educação

pública. Quando há a substituição de um sistema por outro, geralmente a migração do banco de dados é dificultada pelas prestadoras desses serviços, pois tais sistemas estão atrelados aos interesses corporativos, e de competição pelo mercado tecnológico.

Referências

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JESUS, Renata Gomes de; FÁVERO, Rutinelli da Penha; NUNES, Vanessa Battestin. Informática na gestão escolar. In: Informática na Educação: Um Caminho de Possibilidades e Desafios. 1ª ed. Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2011, p. 229-255. Disponível em <<https://educimat.ifes.edu.br/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/Livros/Livro-PIE-Caminhos-de-Possibilidades-2011.pdf>>. Acesso em 08/09/2022.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Tradução Carlos Irineu da Costa. 3ª edição. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed, São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5349623/mod_resource/content/1/Gest%C3%A3o%20. Acesso em 13/09/2022.

MUELLER, Sibeles. Implicações do Sistema Professor online para a Gestão Escolar no Extremo Oeste de Santa Catarina: Uma Discussão em Políticas Públicas. 2019. 202 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, Chapecó, 2019. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/4598/1/MUELLER.pdf>>. Acesso em: 08/09/2022.

PARO, Vitor Henrique. A utopia da gestão escolar democrática. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 60, p. 51-53, fev. 1987.

PERONI, Vera. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2003.

PIEDEDE, João; PEDRO, Neuza. Tecnologias digitais na gestão escolar: Práticas, proficiência e necessidades de formação dos diretores escolares em Portugal. Revista Portuguesa de Educação, 2014, 27(2), p. 109-133. Disponível em <<https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/26594/1/6254-15902-1-SM.pdf>>. Acesso em 08/09/2022.

ROGGE, Miriene Manzoli. Implementação do sistema de gestão escolar (SGE) nas práticas organizativas das escolas da rede municipal de ensino de Vila Velha/ES. 2022. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós Graduação de Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal do Espírito Santo, 2022. Disponível em https://sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_16469_01%20Versao%20final%20da%20dissertacao_52. Acesso em: 08/09/2022.